

em diversos países (França, Canadá, Espanha, Brasil, Peru, Chile, Uruguai, Austrália, etc.) revelando que o circo vem paulatinamente sendo reconhecido como um conjunto de conhecimentos que pode integrar a formação geral (Artes, Educação Física, ...) ou específica (artística) (ONTAÑÓN, 2016).

Considerando que no caso do Uruguai não há estudos específicos sobre esse diálogo do circo com o contexto educacional, nosso estudo pretende apresentar um olhar panorâmico sobre o ensino do circo no Uruguai, e, mais especificamente, no campo da Educação Física (EF).

HALLAZGOS DEL CIRCO EN URUGUAY

Considerando o contexto uruguaio, desde o ano de 2008 as atividades circenses foram incluídas no programa que rege a atuação dos professores da educação básica. Parece ser que o processo de inclusão do circo como conteúdo ocorreu envolvendo uma gama de disputas e tensões (RUEGGER OTERMIN, et.al.,2014).

Silva (1999), quando analisa a construção dos currículos, discorre sobre o porquê se atribui mais prestígio a determinadas disciplinas em relação às outras. Se tomarmos por base a EF e as Artes, por si só elas já lutam por legitimidade dentro do espaço escolar com relação aos outros saberes (STRAZACAPPA, 2001). Se pensarmos nos conteúdos, e aí especificamente da EF, as atividades rítmicas e expressivas na escola, também parecem ser rechaçadas se comparadas com outros temas como os que estão vinculados ao esporte. De acordo com o atual documento que rege as práticas dos professores de EF do Uruguai, as atividades circenses são “técnicas utilizadas em festas populares, principalmente por acrobatas, [e] são compostas pela ginástica, transformando exercícios utilitários em fins de entretenimento” (ANEP, 2008, p.240).

Essa definição também pode ser questionada, visto que o circo parece ser abreviado a um conjunto de técnicas de celebrações populares com fins de entretenimento, o que reduz seu valor simbólico tão somente às finalidades artísticas. Ainda assim, sua justificativa, presente ao longo do texto parece explicar sua adição no ambiente escolar.

El circo, a través de sus variadas actividades, pone en juego la posibilidad de construcción y conocimiento de la disponibilidad del sujeto en situaciones diversas y desafiantes que tienen como eje la improvisación, el trabajo cooperativo y la composición grupal entre otros. Su abordaje en la escuela no solo debe visualizarse desde lo motriz sino también desde la reflexión y búsqueda de fuentes históricas, familiares y barriales (ANEP, 2008, p.240)

Igualmente, o documento apresenta o potencial educativo das atividades circenses como aspecto positivo, quando diz que a possibilidade de oferecer um lugar para as atividades circenses na escola “[...] es una forma de recobrar ese saber popular, histórico, cercano a lo expresivo y artístico para permitir que el niño tenga acceso a esta herencia cultural” reconhecendo o circo como uma arte e cultura milenar que deve estar presente contextualizada no ambiente escolar “introduciéndolo (al niño) así en un lenguaje de sensibilidad, creatividad, apreciación artística, expresión y composición en relación a su corporeidad (ANEP, 2008, p.240).

Desse modo, no ano de 2013 a Coordenação Técnica do Conselho de Educação Inicial e Primária (CEIP) e o Ministério de Desenvolvimento Social lançam o documento “Circo – Encastres: propuestas para una escuela en juego”, um guia disparador de propostas para estimular professores a trabalharem com a temática no contexto educativo (também foram criados os mesmos guias de recreação e de dança para professores de EF).

Ainda que o circo seja uma manifestação artística muito antiga, sua expansão e reconhecimento em um marco educativo são recentes e quicá por isso considerado, no documento, como um “novo conteúdo”. Com esse fato, o material alerta algumas fragilidades, a exemplo da estrutura para o desenvolvimento das atividades, falta de materiais e sentimento de estranheza com relação ao circo no ambiente escolar.

Com relação ao circo no ensino superior, aos poucos o circo foi encontrando espaços, gretas como dizem Bortoleto e Silva (2017) nos mais diversos espaços e as mobilizações circenses, mais concentradas



na capital Montevidéo, surgiram no Instituto Superior de Educação Física da Universidad de la República, promovendo encontros, oficinas, disciplinas optativas (ALONSO, 2015c). O que, possivelmente, aponte alguns indícios da presença do circo na formação inicial em EF no Uruguai, germinando a temática circense na escola e possivelmente oferecendo esse contato mais próximo com o circo ainda na esfera da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, buscamos compreender de que maneira o circo está presente nos mais diferentes âmbitos educativos para que isso nos ajude a mapear esse fenômeno e entender de que maneira se organizam as diferentes instituições que trabalham com o circo como conteúdo, ferramenta pedagógica nesses espaços. Apesar de o objetivo macro ser o de analisar a presença do circo em projetos educativos no Uruguai, começamos as buscas iniciais da pesquisa inicialmente conhecendo as características que vinculam o circo à EF, mapeando como o circo é tratado enquanto conteúdo nos documentos oficiais, nos materiais didáticos disponibilizados pelos professores e também na formação inicial dos professores da principal instituição de ensino superior do país.

THE PRESENCE OF CIRCUS IN THE PHYSICAL EDUCATION IN URUGUAY

ABSTRACT

The circus has been present in Latin America since the middle of the 19th century, revealing a constant adaptive capacity for political, economic, technological and aesthetic changes, reaching contemporaneity with an important social presence. Recent studies show a growing presence of the circus in educational spaces in the international scene, reason why we defined the objective of the present study in analyzing how the circus is worked in educational institutions in Uruguay.

KEYWORDS: *Circus Arts; Circus; Education.*

LA PRESENCIA DEL CIRCO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA DEL URUGUAY

RESUMEN

El circo ha estado presente en América Latina desde mediados del siglo XIX revelando una constante capacidad adaptativa a los cambios políticos, económicos, tecnológicos, estéticos, alcanzando la contemporaneidad con importante presencia social. Estudios recientes muestran una creciente presencia del circo en espacios educativos en el escenario nacional e internacional, por lo que definimos el objetivo del presente estudio en analizar cómo el circo es trabajado en instituciones educativas en Uruguay.

PALABRAS CLAVE: *Arte Circense; Circo; Educación.*

REFERÊNCIAS

ADMINISTRACIÓN NACIONAL DE EDUCACIÓN PÚBLICA - ANEP. *Programa de Educación Inicial y Primaria. Consejo de Educación Inicial y Primaria*: Montevideo. 2008. Disponível em: http://www.cep.edu.uy/archivos/programaescolar/programaescolar_14-6.pdf>. Acesso em 09 de maio de 2017

ALONSO, V. S. ¿Nuevas perspectivas para el cuerpo en la escuela? Reflexiones a partir de la incorporación del circo en la educación física escolar uruguaya in. *Inventar lo (im)posible: experiencias pedagógicas entre dos orillas*. Pablo Martins, Patricia Redondo – 1º ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires. La Crujía, 2015a.



- ALONSO, V. S. *El arte, lo político y la política: Reflexiones a partir del circo*. 11 Congreso Argentino de Educación Física y Ciencias, 28 de septiembre al 2 de octubre de 2015, Ensenada, Argentina. EN: Publicaciones 11 Congreso (2015). Ensenada: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Departamento de Educación Física. 2015. Disponível em: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.7325/ev.7325.pdf 2015b
- ALONSO, V. S. – *Circo en Montevideo: el arte y los artistas circenses en la contemporaneidad*. Montevideo (Uruguay): Ediciones Universitarias, Unidad de Comunicação de la Universidad de la República, 2016.
- ALONSO, V; BARLOCCO, A. *Encastres: propostas para una escuela en juego*. Coordinación Técnica del Consejo de Educación Inicial y Primaria - CEIP y el Ministerio de Desarrollo Social (MIDES). Montevideo, ANEP-MIDES, 2013. Disponível em http://www.ceip.edu.uy/documentos/2013/ProgramaMaestrosComunitarios/encastres/circo_imprenta3.pdf Acesso em: 10 de maio de 2017.
- BORTOLETO, M. A. C. (Org.). *Introdução à pedagogia das atividades circenses*. Jundiaí: Fontoura, 2008.
- BORTOLETO, M.A.C.; ONTAÑÓN, T. B.; SILVA, E.. *Circo: Horizontes educativos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- BORTOLETO, M. A. C., & SILVA, E. (2017). Circo: Educando entre as gretas. *Rascunhos*, 4(2), 104-117.
- CARAMÊS, A. S. *Professores na corda bamba: As atividades circenses na formação inicial enquanto conteúdo da educação física*. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2014.
- CARDANI, L. T. *Compartilhando práticas pedagógicas do circo na escola*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2018.
- CHIODA, R. A. *Uma aventura da alegria e do risco: narrativas de um professor de educação física sobre o ensino das atividades circenses*. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, 2018.
- DUPRAT, R.M. *Atividades circenses: possibilidades e perspectivas para a Educação Física Escolar*. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2007. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/dissertacao/Duprat.pdf. Acesso em 09 de maio de 2017.
- FOUCHET, A. *Las artes del circo: una aventura pedagógica*. Buenos Aires: Stadium, 2006.
- GONZALEZ URTIAGA, *El triste arte de hacer reír*. Organización Nacional Pro Laboral, 2005.
- _____. *El circo criollo en el Uruguay: Sus artistas, su repertorio, y su vocabulario*. Organización Nacional Pro Laboral, 2003.
- HOTIER, Hugues. (org.) *La fonction éducative du cirque*. Paris: L'Harmattan. 2003.
- ONTAÑÓN, T. B. *Circo na escola: Por uma educação corporal, estética e artística*, 2016. 214 f. Tese de Doutorado em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.
- RUEGGER OTERMIN, M.C.; PREOBRAYENSKY, A.T. DIEZ, P.J.Z; CATALDO, C.A.R. *Representaciones y discursos de la Educación Física escolar en Uruguay: una visión desde los programas oficiales*. 2014. Disponível em: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/educacionfisicaydeporte/article/view/20860> Acesso em: 10 de maio de 2017
- SANTOS RODRIGUES, G. *Pedagogia das atividades circenses na Educação Física escolar: experiências da arte em escolas brasileiras de ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2018.
- SILVA, T.T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 156 p, 1999.
- STRAZZACAPPA, M. *A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola*. Cadernos Cedes, Ano XXI, n.53, 2001.
- VAZ, A. F.; MONKAS, G. P. SOLIDARIDADES FUNDANTES ENTRE CIRCO Y LA GIMNASIA. MONTEVIDEO, URUGUAY, SIGLO XIX. Revista Tempos e Espaços em Educação, Lado direito, v. 11, n. 24, p. 61-72, jan. 2018. ISSN 2358-1425. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/7686>>. Acesso em: 21 jan. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v11i24.7686>.

